

**Nível de afetação mental dos alunos
de bacharelado em Estatística na
UFSCar causada pelo Ensino
Remoto**

Sumário

1	Introdução	2
2	Fundamentação Teórica	4
3	Metodologia	5
3.1	Pré-teste	6
3.2	Amostra	10
3.3	Análise Descritiva	11
4	Cronograma e Orçamento	15
5	Conclusão	17
6	Listagem da população	18
	Referências Bibliográficas	21
A	Questionário	22

Capítulo 1

Introdução

A pandemia da COVID-19 colocou toda a população em uma situação de emergência, na qual a vida cotidiana sofreu impactos e transformações significativas na forma de se estar no mundo. Envolve nosso tempo, mas também nossos hábitos e comportamentos. Essa alteração coletiva da rotina está presente nas mudanças de como os hábitos individuais influenciam o mundo e até nas sensações pessoais vivenciadas no dia a dia. Mesmo experienciando sentimentos semelhantes, a pandemia impacta as pessoas de maneiras específicas, conforme suas características e condições de vida, desde como a pandemia interfere psicologicamente no indivíduo até como ela atinge economicamente.

A relação entre a pandemia e o processo de ensino-aprendizagem também foi intensamente afetada, através de mudanças significativas na relação de ensinar e aprender devido ao período de incerteza, mas também da exigência de uma nova linguagem, a linguagem tecnológica. Com o trabalho remoto e doméstico, a questão de como a passagem do tempo é sentida pelas pessoas também foi modificada devido a uma nova rotina, o distanciamento social e novas emoções e sentimentos. O estabelecimento das atividades de ensino remoto emergenciais, devido à pandemia causada pela COVID-19, provocou muitos desafios e mudanças na vida dos estudantes, principalmente no que se diz respeito à saúde mental.

O cuidado da saúde física e emocional, assim como uma organização eficiente das condições de trabalho (ambiente, rotina e método) são elementos que precisam de um maior cuidado e atenção, ou seja, uma boa alimentação, boas noites de sono e uma ordenação de um método para trabalhar e/ou estudar influenciam na saúde do corpo e da mente. As dificuldades de atenção, que são causadas muitas vezes por fatores externos, como barulhos no ambiente doméstico, o computador e a internet, podem atrapalhar nesse processo do cuidado pessoal.

Nesse contexto, nosso seminário tem como objetivo geral conhecer e identificar padrões, tendências e mudanças na saúde mental, causados pelo ensino remoto, dos alunos do curso de bacharelado em Estatística na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) nesse período de quarentena, a fim de buscar ajudar a melhorar e tornar essa experiência o menos negativa possível. Além disso, outros objetivos específicos são: analisar a afetação da falta de interação social, assim como o nível de ansiedade e de alteração do sono e do apetite.

Como hipótese, acreditamos que a saúde mental dos alunos tenha piorado devido ao que já foi citado acima. Ademais, cremos que o nível de afetação da falta de interação social tenha sido muito alto, assim como o nível de ansiedade e de alteração do sono e apetite provocados pelo Ensino Remoto.

Capítulo 2

Fundamentação Teórica

Para desenvolver esse seminário, buscamos pesquisadores ou referências bibliográficas que desenvolveram temas ou resolveram problemas semelhantes para dar o suporte teórico necessário para a nossa pesquisa.

Primeiramente, baseamos a ideia da pesquisa em uma palestra chamada “Pandemia, ensino remoto e o tempo” realizada no YouTube da UFG Oficial e que teve como participação a professora Alba da Mata, psicóloga e docente da Faculdade de Letras (FL). O evento foi mais uma atividade do programa Diálogos em Pesquisa e Inovação Virtual da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PRPI/UFG). Durante a fala, a professora Alba teve como objetivo discutir como o Ensino Remoto Emergencial (ERE) teve impacto no processo do ensino-aprendizagem, além de como lidar com as tarefas do cotidiano nesse cenário pandêmico. Tal palestra pode ser encontrada em *Saúde mental e ensino-aprendizagem têm impacto com ensino remoto* (2021).

Outra pesquisa semelhante que motivou a escolha do nosso tema foi “O impacto dos transtornos mentais no trabalhador e no trabalho em saúde no contexto da pandemia da Covid-19” realizada pela Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), a qual tinha como objetivo entender de que forma a pandemia da Covid-19 tem impactado a saúde mental dos profissionais de saúde e fomentar estratégias eficazes de suporte a esses trabalhadores. Essa pesquisa e o questionário nela utilizado podem ser encontrados em *Covid-19 e o impacto da pandemia na saúde mental* (2021).

Por fim, fundamentamos nosso seminário em um relatório técnico da pesquisa chamada “Saúde mental dos estudantes do IFPA (Instituto Federal do Pará) em tempos de pandemia”. Esse estudo foi feito como elemento para obtenção de dados de saúde mental da comunidade acadêmica, uma vez que se observa na literatura científica que o isolamento social e as situações de emergência e de calamidade pública são fatores de risco para o desenvolvimento e agravamento de transtornos mentais. Pode-se encontrar esse relatório técnico, escrito, dentre outros, por Marília Mota de Miranda (2020), nas referências bibliográficas.

Capítulo 3

Metodologia

Nosso plano de trabalho estatístico constituiu em um estudo descritivo e exploratório considerando um plano de Amostragem de resposta voluntária, e a coleta de dados foi feita através de um questionário intitulado "Nível de afetação mental causada pelo Ensino Remoto", englobando 10 perguntas divididas em 2 seções, a saber: Saúde mental durante o isolamento social e Situação acadêmica no Ensino Remoto. Esse questionário é de caráter voluntário e anônimo, por meio de formulário digital (link de acesso: <https://forms.gle/3SVzKqX9n7Eqj9AB7>), com ampla divulgação em grupos nas mídias sociais de alunos de bacharelado em Estatística na UFSCar. A pesquisa ficou disponível no período de 08 a 14 de junho de 2021, da qual se obteve um montante de 78 respostas dos discentes, recebidas remotamente, com os dados transcritos neste relatório, o que representa aproximadamente 35% do total de 225 estudantes matriculados atualmente no curso de bacharelado em Estatística na UFSCar. Os resultados obtidos foram interpretados através de uma análise descritiva dos gráficos. Como população alvo temos os estudantes de Estatística na UFSCar. As variáveis de interesse no estudo são:

Variáveis Qualitativas	Variáveis Quantitativas
Nível de afetação da falta de interação social	Escala do nível de ansiedade provocada pelo Ensino Remoto
Nível de alteração de sono provocada pelo Ensino Remoto	Horas (por semana) dedicadas aos estudos (exceto horas de aulas)
Nível de alteração de apetite provocada pelo Ensino Remoto	Número de disciplinas cursadas por semestre
Satisfação do aluno em relação ao ensino não presencial	
Existência de um ambiente adequado para estudo	
Qualidade de acesso da internet no local de estudo	
Adaptabilidade às plataformas digitais	

3.1 Pré-teste

Como a pesquisa foi feita com levantamento de dados primários por meio de questionário, fizemos o pré-teste do instrumento utilizando uma amostra piloto cujo tamanho amostral é calculado da seguinte forma, segundo Bolfarine and de Oliveira Bussab (2005):

$$n_0 = \frac{1}{\epsilon^2}$$

e

$$n = \frac{N \cdot n_0}{N + n_0}.$$

Desse modo, para $\epsilon = 0.44$, temos que:

$$n_0 = \frac{1}{0.44^2} = \frac{1}{0.2} = 5$$

e, portanto:

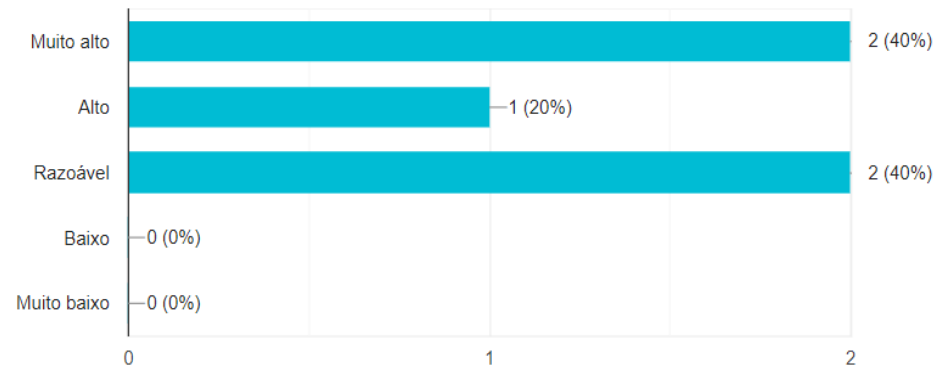
$$n = \frac{225 \cdot 5}{225 + 5} = \frac{1125}{230} = 5.$$

Logo, o tamanho da amostra piloto é igual a 5 unidades de observação e, assim, obtemos os seguintes resultados:

Variáveis de Saúde Mental

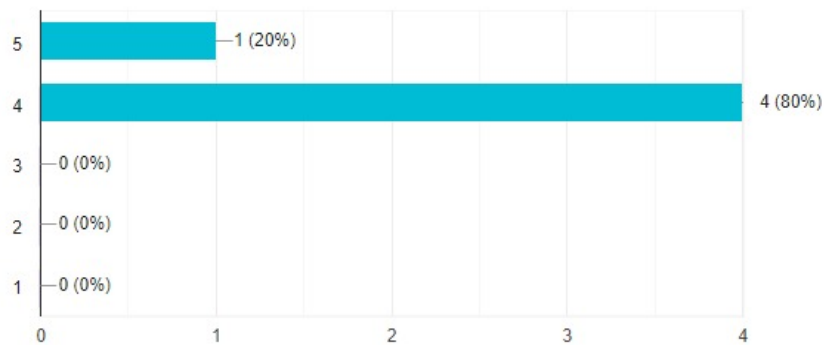
Nível de afetação da falta de interação social

5 respostas



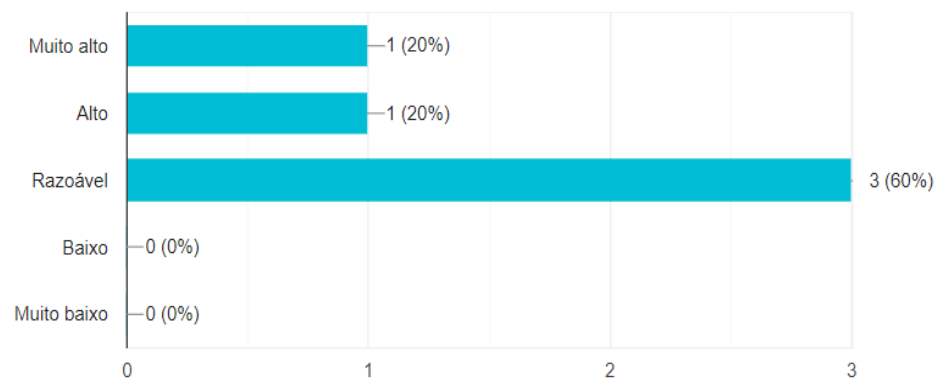
Classifique de 1 à 5 o nível de ansiedade provocada pelo ensino remoto (sendo 1 muito baixo e 5 muito alto)

5 respostas



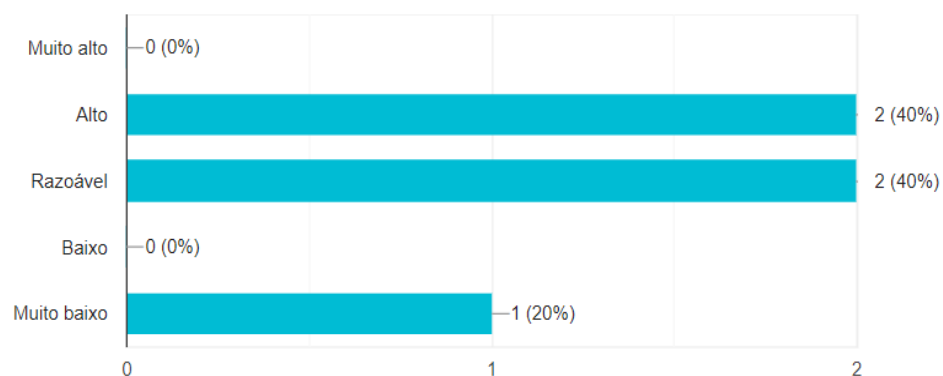
Nível de alteração de sono provocada pelo Ensino Remoto

5 respostas



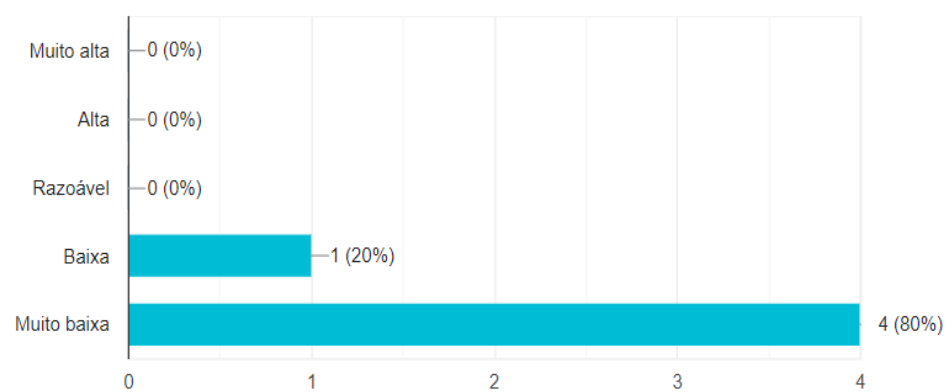
Nível de alteração do apetite provocada pelo Ensino Remoto

5 respostas



Satisfação do aluno em relação ao ensino não presencial

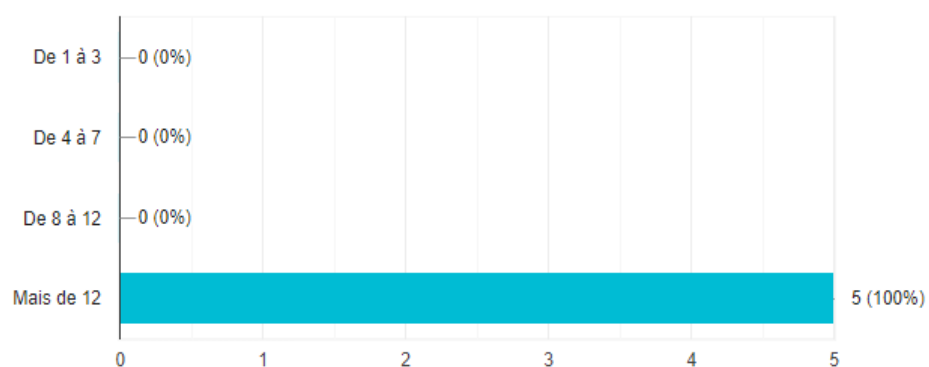
5 respostas



Variáveis de Situação Acadêmica

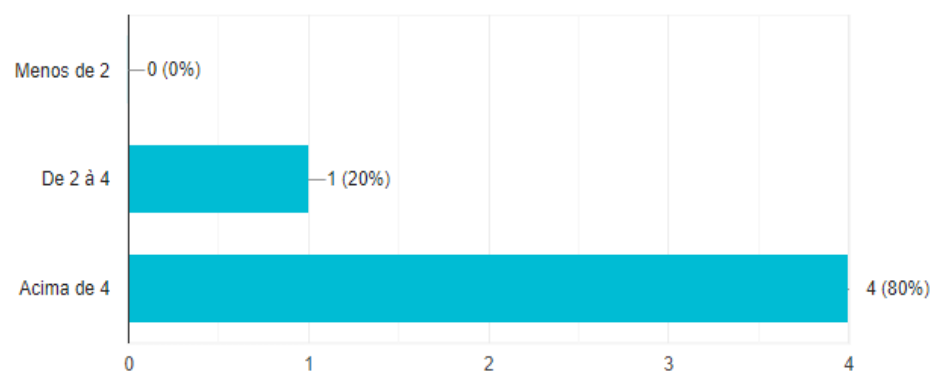
Horas (por semana) dedicadas aos estudos (exceto horas de aulas)

5 respostas



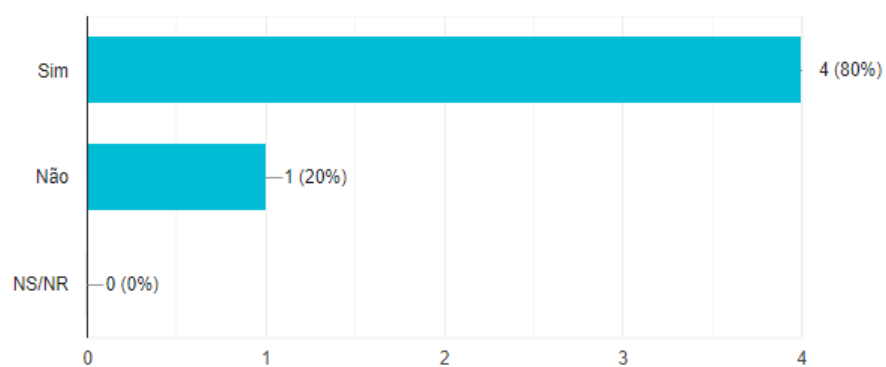
Número de disciplinas cursadas por semestre

5 respostas



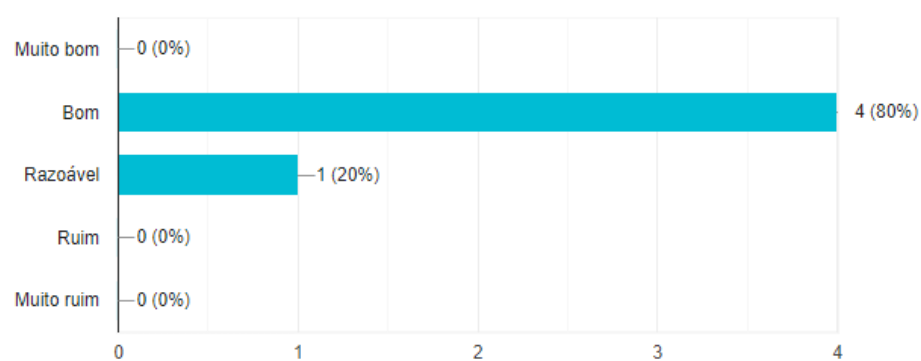
Existência de um ambiente adequado para estudo

5 respostas



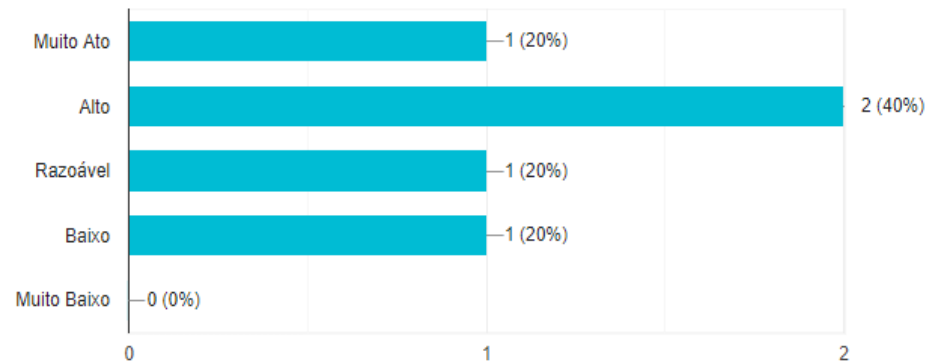
Qualidade de acesso à internet no local de estudo

5 respostas



Adaptabilidade às plataformas digitais

5 respostas



Ao analisarmos os gráficos acima relacionados à saúde mental dos estudantes, notamos que todos os alunos possuem nível de afetação da falta de interação social acima de razoável e nível de ansiedade provocada pelo ensino remoto acima de 4. Ademais, 60% dos alunos tiveram alteração razoável no sono e 80% tiveram alteração do apetite de razoável à alta, ambas provocadas pelo ensino remoto. Já a satisfação dos alunos em relação ao ensino não presencial é, em sua maioria, muito baixa.

Observando agora as variáveis de situação acadêmica, todos os respondentes dedicam mais de 12 horas semanais aos estudos (exceto horas de aulas), e a maioria está cursando mais de 4 disciplinas por semestre. Além disso, 80% possui um ambiente adequado para o estudo e uma boa qualidade de acesso à internet no local de estudo. Em relação à adaptabilidade às plataformas digitais, constatamos que há grande variação nas respostas, sendo que o único nível não respondido foi o muito baixo.

3.2 Amostra

Para a obtenção da amostra, utilizamos Amostragem de resposta voluntária, de modo que o questionário foi disponibilizado em grupos nas mídias sociais de alunos de bacharelado em Estatística na UFSCar e os 78 indivíduos que tiveram interesse em responder a pesquisa, dentre os 225 que cursam Estatística na UFSCar (ou seja, aproximadamente 35%), compuseram a referida amostra.

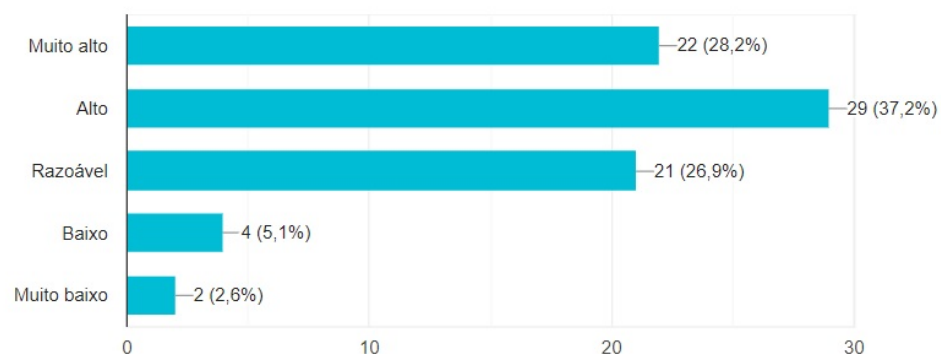
3.3 Análise Descritiva

A partir do formulário disponibilizado e de um total de 78 respostas, chegamos nos seguintes resultados:

Variáveis de Saúde Mental

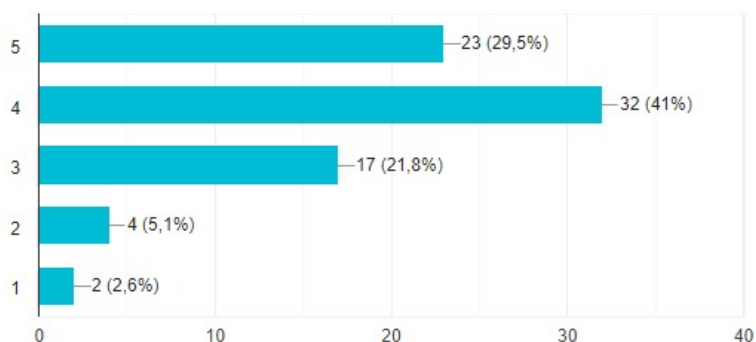
Nível de afetação da falta de interação social

78 respostas



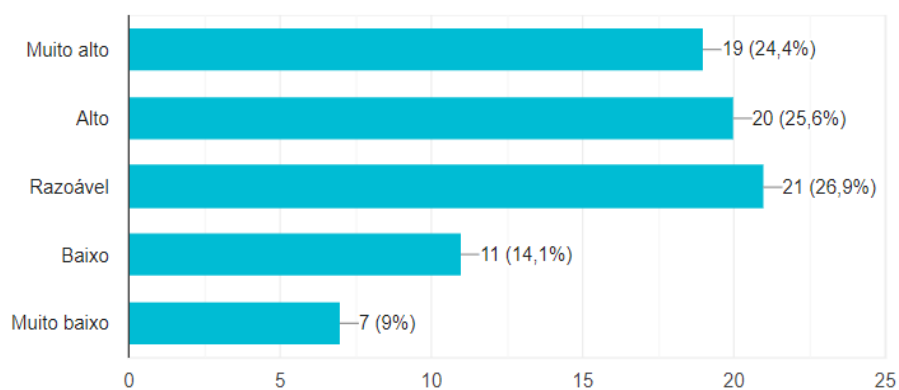
Classifique de 1 à 5 o nível de ansiedade provocada pelo ensino remoto (sendo 1 muito baixo e 5 muito alto)

78 respostas



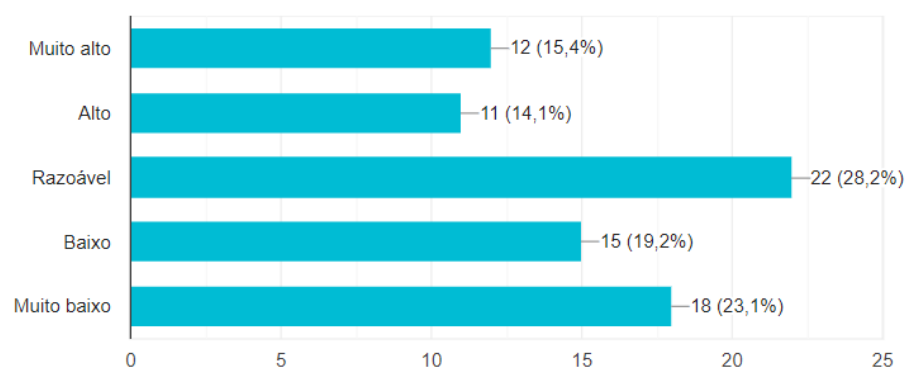
Nível de alteração de sono provocada pelo Ensino Remoto

78 respostas



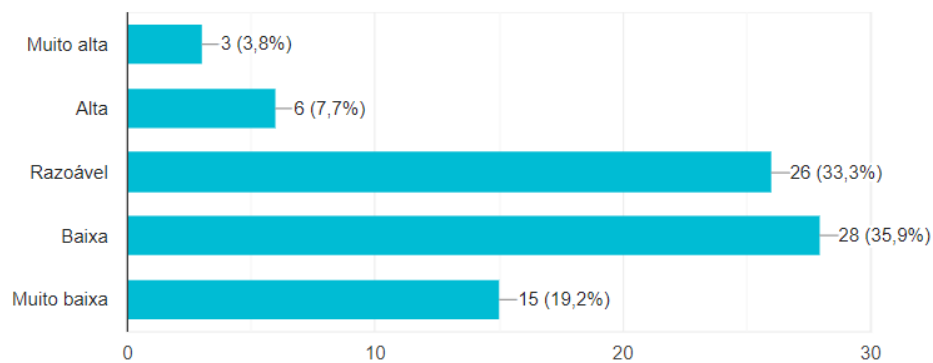
Nível de alteração do apetite provocada pelo Ensino Remoto

78 respostas



Satisfação do aluno em relação ao ensino não presencial

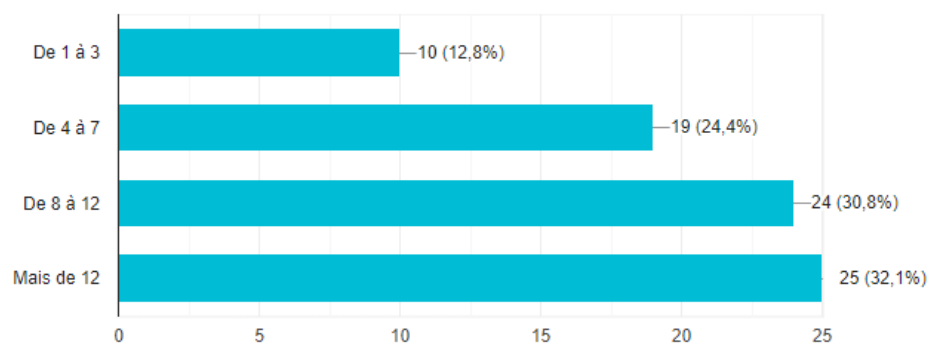
78 respostas



Variáveis de Situação Acadêmica

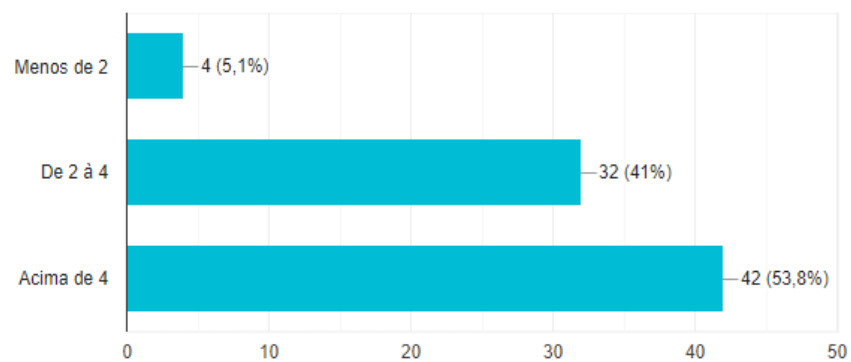
Horas (por semana) dedicadas aos estudos (exceto horas de aulas)

78 respostas



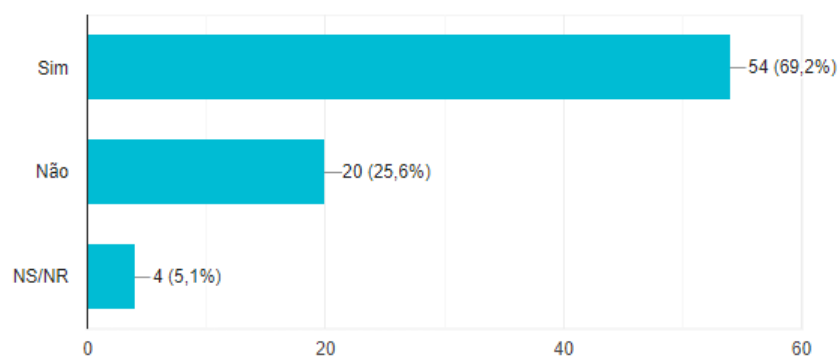
Número de disciplinas cursadas por semestre

78 respostas



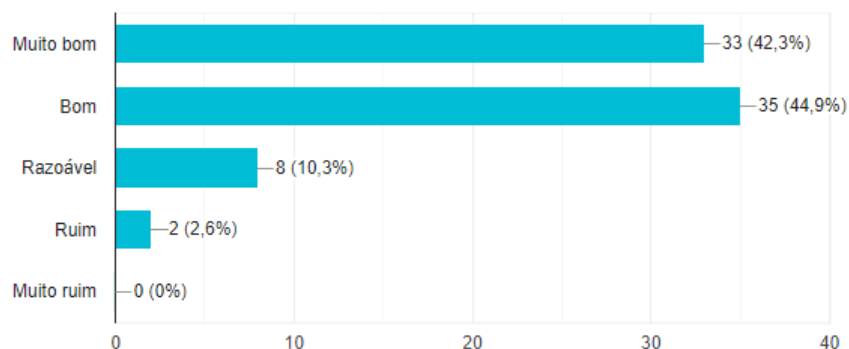
Existência de um ambiente adequado para estudo

78 respostas



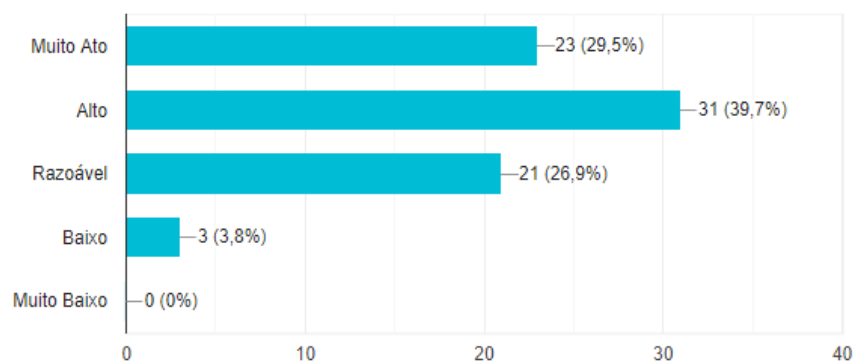
Qualidade de acesso à internet no local de estudo

78 respostas



Adaptabilidade às plataformas digitais

78 respostas



Ao analisarmos os gráficos acima relacionados à saúde mental dos estudantes, notamos que a maioria dos alunos (65.4%) possui nível de afetação da falta de interação social acima de alto e nível de ansiedade provocada pelo ensino remoto acima de 4 (70.5%). Ademais, 76.9% dos alunos tiveram alteração acima de razoável no sono e 70.5% tiveram alteração do apetite abaixo de razoável, ambas provocadas pelo ensino remoto. Já a satisfação dos alunos em relação ao ensino não presencial é, em sua maioria, baixa e muito baixa (55.1%).

Observando agora as variáveis de situação acadêmica, 62.9% dos respondentes dedicam mais de 8 horas semanais aos estudos (exceto horas de aulas), e a maioria (53.8%) está cursando mais de 4 disciplinas por semestre. Além disso, 69.2% possui um ambiente adequado para o estudo e 87.2% possui uma boa ou muito boa qualidade de acesso à internet no local de estudo. Em relação à adaptabilidade às plataformas digitais, constatamos que a grande maioria (96.1%) teve uma adaptação razoável, alta ou muito alta, sendo que o único nível não respondido foi o muito baixo.

Capítulo 4

Cronograma e Orçamento

Como cronograma para nossa pesquisa, seguimos os seguintes passos:

- Definir o problema em estudo;
- Definir o(s) objetivo(s) e a população alvo;
- Identificar uma lista de todas as unidades amostrais;
- Determinar um plano de trabalho estatístico;
- Caracterizar o tipo de estudo (exploratório, descritivo, explicativo);
- Definir a metodologia;
- Estabelecer as variáveis a serem estudadas;
- Elaborar um questionário;
- Definir o tamanho da amostra piloto;
- Coletar a amostra piloto;
- Analisar se os resultados da amostra piloto satisfazem o questionário realizado;
- Coletar a amostra;
- Analisar e interpretar os resultados obtidos (análise descritiva);
- Redigir um relatório;
- Apresentar a pesquisa realizada.

O orçamento da pesquisa ficou do seguinte modo:

Atividade	Valor (em reais)
Listagem da população	R\$ 100,00
Aplicação do Pré-Teste	R\$ 30,00
Análise dos resultados do Pré-Teste	R\$ 100,00
Aplicação do questionário	R\$ 50,00
Análise dos resultados do questionário	R\$ 150,00
Redação do relatório	R\$ 500,00
Apresentação da pesquisa	R\$ 300,00
Total	R\$ 1230,00

Capítulo 5

Conclusão

O estabelecimento das atividades de ensino remoto emergenciais, devido à pandemia causada pela COVID-19, provocou muitos desafios e mudanças na vida dos estudantes, principalmente no que se diz respeito à saúde mental. A partir disso, essa pesquisa teve como objetivo geral conhecer e identificar padrões, tendências e mudanças na saúde mental, causados pelo ensino remoto, dos alunos do curso de bacharelado em Estatística na Universidade Federal de São Carlos nesse período de quarentena, a fim de buscar ajudar a melhorar e tornar essa experiência o menos negativa possível.

Concluimos então, a partir da elaboração e aplicação de um questionário e da análise de seus resultados, que, devido ao ensino não presencial, os estudantes, em sua maioria, foram afetados psicologicamente de alguma forma, seja ela ansiedade, falta de interação social ou alteração do sono. Além disso, percebemos também que a maioria dos estudantes não foram significativamente afetados por alteração do apetite.

Capítulo 6

Listagem da população

Adriana Eva Fernandes da Silva	Clezio Lopes Cardoso
Alberto Torres Bueno Junior	Crystiane Fernanda de Souza
Alicia Scordamaia de Carvalho	Daniel Luiz de Souza Rezende
Allan Pedrolongo Zenatti	Daniel Simionato
Amanda Kely Faria dos Santos	Daniele Gentile Amancio
Amanda Torres de Oliveira	Davi de Almeida Sala
Ana Beatriz Alves Monteiro	Douglas de Paula Nestlehner
Ana Carolaine Hipollito Cintra	Edson Aparecido Bras Filho
Ana Carolina Santos Barbizan	Edvaldo Capobiango Coelho Filho
Ana Luiza Barcelos Pereira	Elisa Nanini Duarte de Souza
Ana Paula dos Anjos Vitorasse	Eloah Assine Brandini
Andre Gabriel Paulino de Oliveira	Emily Sato
Andre Luiz Carneiro da Cruz	Eric Sato
Andressa Carneiro Lima	Evandro Gabriel Vianna Taveira
Andrielle Couto Nora	Everton Sciasci Fortuna dos Santos
Angelo Ghigiarelli Majeau	Felipe Antonio Costa Gusmão
Antonio Marcos dos Santos Junior	Felipe Baptistao Durante Molina
Barbara Moreira Souza	Felipe Buono Partel
Beatriz Luri Yasuda Ikeda	Felipe Costa
Beatriz Michellim	Felipe Picagli
Beatriz Vitoria Vicentini Ramalho	Fernanda Borim da Silva
Breno Felipe Pereira	Fernanda Waltrs Freitas
Bruna Gabriela Bassumo	Fernando Borges
Bruno Garbelini Zana	Gabriel Bignelli Ferreira
Bruno Martiniano Jose da Silva	Gabriel Carvalho Pereira
Bruno Matheus Brandini	Gabriel Cezar Lopes dos Santos
Bruno Matheus Sousa Viana	Gabriel Ribeiro de Carvalho
Carla Gabriela Danielato Ribeiro	Gabriela Costa Garcia
Carlos Henrique de Meo	Gabriela Pereira Soares
Claudio Henrique Leão de Almeida	Gabriele de Oliveira Arantes

Giovana Falasco	Julia Santana Candeia
Giovani Florio	Juliano Cesar da Silva
Giovani Verotti	Juliano Parasma Pantani
Giovanna Contato Vessoni	Kae da Silva Gremes
Giovanna Garutti Chianezzi	Keila da Silva Araujo
Giovanna Passos Nesterick	Lais Sebastiany de Souza Santos
Giovanni Vicente Batista	Lara Midena Joao
Giulia Molina Martinez	Larissa de Oliveira
Graziela de Fatima Valero Minezildo	Larissa Torres de Oliveira
Guilherme Antonio Alves de Lima	Leia Timoteo
Guilherme Augusto Teixeira	Leonardo Assis Almeida da Silva
Guilherme Cereser D'Ambrosio	Leonardo de Abreu Ciriaco
Guilherme Felix Guedes	Leonardo de Salles Amaral
Guilherme Julio Pereira	Leonardo Merola Luciano
Guilherme Vitchensy Maturo Neves	Leonardo Ribeiro
Gustavo Figueiredo Ramos	Leonardo Vitor de Freitas
Gustavo Henrique de Oliveira	Leticia Aparecida da Silva
Gustavo Marques de Matos Baggi	Leticia Caroline da Silva David
Gustavo Ramos de Goes	Leticia Cristina Luiz de Paiva
Gustavo Trajano Franco	Livia Karoline de Freitas Carlos
Helio Mota Ezequiel	Ching Yu Lu
Henrique da Silva da Ribeira	Luben Miguel Cruz Cabezas
Henrique Ferreira da Silva Nobile	Lucas Antonio Barbano
Henrique Malagutti	Lucas Barbano da Hora
Henrique Salviano	Lucas Fernando de Moura
Igor Figueiredo Pereira da Silva	Lucas Ferraz Furlan
Isabela Vaz Lino de Oliveira	Lucas Kenji Sato
Isabella Emanuele Correa	Lucas Santos da Silva
Isabella Mussareli Leite	Lucicleide Reis Silva
Isabelle Marques do Amaral	Luis Felipe Campos Costa
Isadora Nascimento de Almeida	Luis Roberto Ferreira Junior
Isadora Souza Fumagali	Luiz Eduardo Piccin
João Marcio da Silva Ferreira Junior	Luiz Paulo Dal Sasso
Joao Paulo Pinheiro Junior	Luiza Neves Graca
João Pedro da Matta	Luna Bonani Candido
Joao Pedro Modesto Angelico	Marcos Costa da Silva
Joao Victor Martins Dutra	Maria Fernanda Freitas Santos
Joao Victor Russo Izzi	Maria Luiza Matos Silva
Jose Matheus Badaro	Mariana Oliveira Araujo
Jose Rafael Jordao	Mateus Henrique Platinetti Nanzer
Julia Beltramini	Mateus Penteado Borges

Matheus Bertoldi Diani	Ricardo Teixeira Romanelli
Matheus Campos Gomes de Sa Ecles	Riquelme Pereira Pimentel
Matheus de Souza Moraes	Robson Alves Mangerona
Matheus Depole de Oliveira	Rodrigo Hideki Tozaki Moribayashi
Matheus Elias Pacola	Romulo Rogante
Matheus Henrique Felix	Rubens Mariano de Oliveira Neto
Matheus Kengi Mori	Sabrina Bernardini da Silva
Matheus Lima D'Andréa	Samantha Navarro Janine
Matheus Pacheco de Andrade Silva	Samuel Tremea
Matheus Wesley Camargo dos Santos	Tatiana Beline Giuli
Mathews Siqueira Melo	Tatiana Niceas de Moraes
Matthews Luiz Muniz Martins	Tayna Ferreira Santana
Mayara Regina Formenton	Thaina de Abreu Boloix
Miguel Marques Lima	Thais Cristina Cardozo de Souza
Milena Bonatti Jacintho	Thais Maira Gonçalves de Lima
Milena Crnkovic Luzia	Thalis Henrique Botelho Spineli Silva
Moyses Ribeiro Tenorio	Thiago Henrique Pereira
Murilo Leandro Araujo	Thiago Reis de Sousa
Murilo Novaes Reis	Valter Barboza Damasceno
Natalia Leite Cavalaro	Vanderlei Borges Junior
Natalia Tomazella de Paula	Victor Alves Dogo Martins
Natalia Vieira Paulino	Victor Antonio Pereira Martins
Nícolás Córdoba Gusman	Victor Augusto Girardi
Nicole Maria Onofre	Victor de Almeida Zore
Pamela Cristina Peruchi	Victor Teruyo Yamaguchi
Patricia Balthazar Garcia	Victor Xavier Barboza Lima
Paulo Carmino Oliveira Razzano	Vinicius Azevedo Souza
Paulo Rodrigues do Prado	Vinicius Eiji Matsukuma
Paulo Vitor Anselmi dos Santos	Vinicius Fernandes Romao
Pedro de Moura Kayano	Vinicius Hideki Yamada Santiago
Pedro Lana Cordeiro	Vinicius Morgado Rosa Vianna
Rachel Lino Camargo	Vinicius Santos Oliveira
Rafael Augusto Cerri	Vinicius Silva Lucidio
Rafael Setti Riedel Sturaro	Vinicius Valeriano Beraldo
Rafaela Apreia Marques	Vitor Gomes Schiavone
Raquel Malheiro de Carvalho	Vitor Jose Ramos
Raul Rodrigues Gonçalves Silva	Vitoria Gomes Goncalves
Reinaldo Cardoso Anacleto	Vitoria Modesto
Renan Vinicius Rodrigues	Wenderson Vinicius da Silva
Renato Trevisol	Wesley Gabriel Vieira Lujan
Rhayani Aparecida Paiuta	Wigner Yago Lourenco
Ricardo Augusto Octaviano	

Referências Bibliográficas

Bolfarine, H. and de Oliveira Bussab, W. (2005), *Elementos de amostragem*, Editora Blucher.

Covid-19 e o impacto da pandemia na saúde mental (2021), Disponível em: <https://www.fiocruzbrasil.org.br/pt-br/trabalhador-da-saude-como-esta-sua-saude-mental-frente-a-pandemia-de-covid-19/>. Acesso em: 09 de junho de 2021.

Marília Mota de Miranda, Paula Affonso de Oliveira, D. d. S. L. A. C. F. F. A. C. L. F. d. C. B. d. A. C. D. S. P. E. d. P. S. M. C. I. F. S. d. S. J. K. S. L. J. E. d. S. C. N. M. H. M. d. A. M. C. S. S. P. D. S. M. R. L. D. B. (2020), *Saúde mental dos estudantes do ifpa em tempos de pandemia*, Technical report, Instituto Federal do Pará.

Saúde mental e ensino-aprendizagem têm impacto com ensino remoto (2021), Disponível em: <https://jornal.ufg.br/n/140228-saude-mental-e-ensino-aprendizagem-tem-impacto-com-ensino-remoto>. Acesso em: 09 de junho de 2021.

Apêndice A

Questionário

Nível de afetação mental causada pelo Ensino Remoto

*Obrigatório

Variáveis de Saúde Mental

Nível de afetação da falta de interação social *

- ☐ Muito alto
- ☐ Alto
- ☐ Razoável
- ☐ Baixo
- ☐ Muito baixo

Classifique de 1 à 5 o nível de ansiedade provocada pelo ensino remoto (sendo 1 muito baixo e 5 muito alto) *

- ☐ 5
- ☐ 4
- ☐ 3
- ☐ 2
- ☐ 1

Nível de alteração de sono provocada pelo Ensino Remoto *

- ☐ Muito alto
- ☐ Alto
- ☐ Razoável
- ☐ Baixo
- ☐ Muito baixo

Nível de alteração do apetite provocada pelo Ensino Remoto *

- ☐ Muito alto
- ☐ Alto
- ☐ Razoável
- ☐ Baixo
- ☐ Muito baixo

Satisfação do aluno em relação ao ensino não presencial *

- ☐ Muito alta
- ☐ Alta
- ☐ Razoável
- ☐ Baixa
- ☐ Muito baixa

[Voltar](#)

[Próxima](#)

Variáveis de Situação Acadêmica

Horas (por semana) dedicadas aos estudos (exceto horas de aulas) *

- ☐ De 1 à 3
- ☐ De 4 à 7
- ☐ De 8 à 12
- ☐ Mais de 12

Número de disciplinas cursadas por semestre *

- ☐ Menos de 2
- ☐ De 2 à 4
- ☐ Acima de 4

Existência de um ambiente adequado para estudo *

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ NS/NR

Qualidade de acesso à internet no local de estudo *

- ☐ Muito bom
- ☐ Bom
- ☐ Razoável
- ☐ Ruim
- ☐ Muito ruim

Adaptabilidade às plataformas digitais *

- ☐ Muito Alto
- ☐ Alto
- ☐ Razoável
- ☐ Baixo
- ☐ Muito Baixo

Voltar

Enviar